

# EDUCAÇÃO RURAL: CONTEXTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS NO BRASIL

ROCHA, Jeniffer Karolayne; SACHELLI, Gabriela da Silva.

## RESUMO

Essa pesquisa aborda a Educação Rural e possui como objetivo analisar a sua evolução e tem como problema de pesquisa investigar como sucedeu o processo da Educação Rural nos âmbitos histórico, legal e conceitual. Desta forma, num primeiro momento foi realizado um estudo sobre o histórico da Educação Rural no Brasil a partir dos anos 1920, o qual aborda a problemática das suas origens, raízes históricas da desigualdade entre as escolas rurais e urbanas e o surgimento das organizações que marcaram o surgimento das políticas públicas educacionais destinadas ao meio rural; num segundo momento analisamos a Educação Rural na legislação brasileira nos anos de 1812 a 1996. Os procedimentos de investigação consistiram na pesquisa bibliográfica com levantamento de autores que versam sobre a temática. Foi constatado que na construção histórica naturalizou-se a ideia da área rural como um lugar de atraso, visto que não havia necessidade de instrução formal para a realização de atividades produtivas no campo e por meio das reivindicações dos movimentos sociais impulsionou a aprovação das Diretrizes Educacionais para o Campo.

**Palavras-chave:** Educação Rural; Políticas Públicas do meio rural; Escolas Rurais; Educação Rural na Lei de Diretrizes e Bases.

## ABSTRACT

This research deals with Rural Education and aims to analyze its evolution and has as a research problem investigate how the Rural Education process happened in the historical, legal and conceptual spheres. In this way, we first carried out a study about the history of Rural Education in Brazil from the 1920s, which addresses the problems of its origins, historical roots of inequality between rural and urban schools and the emergence of organizations that marked the emergence of educational public policy for rural areas; in a second moment we analyzed the Rural Education in the Brazilian legislation in the years of 1812 to 1996. The investigation procedures consisted in the bibliographical research with survey of authors that deal with the thematic. It was verified that in the historical construction the idea of the rural area was naturalized like a place of delay, since there was no need of formal education for the accomplishment of productive activities in the field and through the demands of the social movements impelled the approval of the Educational Guidelines to the field.

**Keywords:** Rural Education; Rural Public Policy; Rural schools; Rural Education in Law of Guidelines and Bases.

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho aborda o processo de desenvolvimento da Educação Rural e tem como problema de pesquisa investigar como sucedeu a Educação Rural na qual foi pesquisado seu contexto histórico e seus marcos legais, bem como o conceito que difere a Educação Rural e a Educação do Campo por meio da pesquisa de caráter bibliográfico.

A Educação do Campo se torna modalidade de ensino na década de 1990 para contrapor-se às concepções da Educação Rural no qual o público é oriundo do campo que legitimaram suas reivindicações básicas e a retificação das desigualdades de escolarização no campo, a propagação do acesso à Educação básica, o aperfeiçoamento das situações das escolas do campo e a formação de professores (CARVALHO, 2011).

Para construir uma educação de qualidade para as escolas do campo, foram fundamentais organizações e movimentos que reivindicassem seus direitos em meios à conflitos sociais e políticos, portanto este trabalho teve como objetivo investigar a gênese do processo histórico da Educação Rural com o propósito de compreender quais foram às influências para os aspectos educacionais a partir de 1920, enfatizando que é uma modalidade de ensino que possui dívidas históricas com o seu público, utilizando como base alguns pressupostos teóricos e leis que regem a educação.

## **OBJETIVO**

Analisar a evolução da Educação Rural no Brasil a partir dos anos de 1920.

## **METODOLOGIA**

A opção metodológica deste estudo foi a pesquisa bibliográfica, utilizando-se como recurso o “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento”, Marconi e Lakatos (1999) apontam que a pesquisa bibliográfica engloba todo o conjunto de obras literárias já tornada pública no tocante ao tema de estudo, desde jornais, livros, revistas, publicações avulsas, boletins, material cartográfico, monografias, dissertações e teses, desta forma abrangem também meios de comunicação orais e audiovisuais tais como gravações, rádio, televisão e filmes.

## **DESENVOLVIMENTO**

A Educação do Campo não é a continuação da Educação Rural, que se discerne pelo acontecimento do movimento em favor de levar o ensino à Educação Rural ora em salas multisseriadas com professores que lecionavam para alunos de diferentes séries e idades, ora pela dificuldade de acesso às áreas rurais que eram afastadas dos âmbitos urbanos, bem como a falta de formação adequada, destarte era uma educação com propostas de um único modelo para as escolas urbanas e rurais, respaldada somente no aprendizado de ler, escrever e fazer contas.

No decorrer de várias décadas a Educação Rural nas diversas publicações de documentos e leis não era levada em consideração, as propostas eram sempre baseadas na educação urbana. “Assim, pode-se afirmar que a população rural não era contemplada e a urbana representava o que havia de completo e superior por excelência” (BOLONHEZI, 2017, p.38).

Machado (2017) aponta que as escolas rurais não estavam atendendo as necessidades da população rural, portanto se referiam ao meio rural como um espaço sem desenvolvimento e ponderavam as diversidades destes sujeitos. Contudo os movimentos sociais iniciam “mudanças de nomenclatura, de perspectiva e de concepção de homem, escola, saberes, mundo, trabalho e, sobretudo, o modo de pensar a educação rural, na qual passa a ser educação do/no campo” em vista disso é reconhecida na Lei de Diretrizes e Bases (MACHADO, 2017, p.4).

O artigo 28 da LDB é o que estigma as lutas e a história da Educação do Campo, estabelecendo que os sistemas de ensino deverão se adaptar no que se refere a gestão e organização curricular pedagógica articulando no regimento escolar a desvinculação da escola dos meios e da performance escolar urbana exigindo para a primeira um planejamento interligado à vida rural e de certo modo desurbanizado”, deste modo o currículo para as escolas do campo tem como intuito valorizar os conhecimentos que rurícolas já possuem articulando-os aos conteúdos da sala de aula.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final deste trabalho, podemos compreender através da bibliografia apresentada, que a tendência histórica brasileira evidencia as distinções pelas quais a Educação Rural foi alterada, desta forma as fontes permitiram responder o seguinte problema de pesquisa: “Como sucedeu o processo da Educação Rural nos âmbitos histórico, legal e conceitual?”

A primeira questão referente ao contexto histórico da Educação Rural a partir década de 1920 apresenta como o ensino para os sujeitos do meio rural encontrava-se sem importância que conforme Schimitz (2015) possuía uma dualidade no ensino e tinha como objetivo formar sujeitos condicionados ao trabalho. Destarte nota-se o descaso com os camponeses adquirirem uma formação de qualidade, a educação oferecida era a elementar na qual tinha como propósito somente para a mão de obra.

Assim sendo a Educação Rural no Brasil obteve um grande avanço no decorrer destas três décadas nas quais foram desenvolvidas diversas leis e diretrizes que firmam a igualdade e a legalidade para os sujeitos que vivem no meio rural bem como a mudança de nomenclatura dos termos, díspares a Educação do Campo.

## **REFERÊNCIAS**

CARVALHO, Marize Souza. **Realidade da Educação do Campo e os Desafios para a formação de professores da Educação Básica na perspectiva dos movimentos sociais**. 2011, 165F. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/9176/1/Marize%20Souza%20Carvalho.pdf>>. Acesso em: 10 de abril de 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A., 1999.

MACHADO, Luane Cristina Traatz. Educação Rural à Educação do Campo: conceituação e problematização. In: XIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, 2017, Curitiba. **Anais**. Paraná: PUCPR, 2017. Disponível em: <[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25113\\_12116.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25113_12116.pdf)>. Acesso em: 16 de abril de 2019..

SCHIMITZ, Micheli Tassiana. **Análise histórica do fechamento das escolas localizadas nos municípios que compõe o Núcleo Regional de Educação de Dois Vizinhos: o caso das escolas de Canoas – Município de Cruzeiro de Iguaçu – 1980**. 2015. 192F. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2015. Disponível em: <<http://tede.unioeste.br/handle/tede/981>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2019

TRAVESSINI, Desideri Marx. **Educação do Campo ou Educação Rural? Os conceitos e a prática a partir de São Miguel do Iguaçu, PR**. 2015. 53p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2015. Disponível em: <<https://dspace.unila.edu.br>>. Acesso em: 03 de maio de 2019